

**Consumo total de energia registra crescimento de 0,7% em março de 2021 e queda de 0,8% no primeiro trimestre de 2021**

**Consumo em março de 2021:** o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.132,8 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa sinalizou crescimento 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho no mês foi direcionado principalmente por maiores consumos nas classes industrial, residencial e rural, que concentraram 69,5% das vendas totais de energia do Grupo no mês. Contribuíram para esse resultado: o calendário de faturamento, o clima quente em algumas regiões, sobretudo no Sudeste, e o bom desempenho de algumas atividades industriais.

A classe residencial registrou o maior crescimento nas vendas de energia (+3,8% 45,9 GWh), resultado impulsionado, principalmente, pelos desempenhos nas áreas de concessão da ESS + 10,7% (14,0 GWh), EMT + 5,0% (13,7 GWh), EPB + 4,8% (8,1 GWh), EMG +10,9 (5,0 GWh) e ERO + 1,8% (2,0 GWh), onde os efeitos climáticos foram determinantes para esses incrementos. A classe industrial apresentou crescimento de 4,1% (25,3 GWh) no consumo, destaque para a EMS +12,3% (13,6 GWh), responsável por 37% do incremento, motivado pelo indústria de metalurgia, minerais não metálicos, em linha com o aumento de vendas de cimento no Centro-Oeste e o bom desempenho da agropecuária, principalmente proteína animal, seguindo a tendência positiva das exportações do país; seguida pela EMG +22,9% (7,1 GWh), desempenho puxado pela retomada das atividades de mineração; ESS +5,9% (6,8 GWh), impulsionado pela indústria de peças automotivas; EPB +4,0 (2,4 GWh), devido contribuição do setor de minerais não metálicos; e EBO +20,8% (2,3 GWh), direcionado pela indústria de calçados. A classe rural também avançou (+2,9% ou 8,4 GWh), apresentando crescimento em 8 das 11 distribuidoras, com

desempenho impulsionado pelo clima seco e o bom desempenho de algumas culturas. Destaque para a EMT (+8,3% ou 8,6 GWh), responsável por 57% do incremento do consumo na classe, impulsionado pela produção de soja e milho e pelo efeito calendário (0,7 dia maior). A ESE teve a maior alta desde 2008 (+30,4% ou 3,5 GWh), impulsionada pelo maior uso do serviço de irrigação, diante do baixo volume pluviométrico.

**Consumo no 1º trimestre de 2021:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.179,3 GWh) do Grupo Energisa apresentou, no primeiro trimestre de 2021 (1T21), uma leve queda de 0,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Vale ressaltar que na maior parte do primeiro trimestre do ano passado não havia impacto no consumo de energia associado à pandemia. Adicionalmente, no início de 2021, diversas cidades voltaram a implementar medidas restritivas em função da piora nos indicadores relacionados ao COVID-19. A classe comercial direcionou este resultado, registrando queda de 8,8% (162,8 GWh), seguida pela categoria outros (-1,2% 13,8 GWh), onde o principal vetor foi a queda de consumo do poder público (-18,8%), em ambos os casos atividades mais afetadas pelas restrições derivadas da pandemia. Por sua vez a classe industrial registrou o maior crescimento (2,3% 41,1 GWh), seguida pela residencial (1,1% e 38,8 GWh) e rural (2,6% 22,9 GWh).

Por concessão, o consumo de energia no mercado cativo e livre foi destaque nas concessões da EMG com aumento de 4,7% (18,0 GWh), ESS 1,5% (17,3 GWh), EMT 0,3% (8,0 GWh), ENF 4,1% (3,3 GWh), EBO 0,6% (1,0 GWh) e ETO 0,2% (0,9 GWh).

**Energisa Consolidada - Mercado de Energia em março e no primeiro trimestre de 2021**

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	mar/21	mar/20	Var. %	3M21	3M20	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>1.239,4</b>	<b>1.193,5</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>3.596,1</b>	<b>3.557,3</b>	<b>+ 1,1</b>
<b>Industrial</b>	<b>638,9</b>	<b>613,6</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>1.844,2</b>	<b>1.803,0</b>	<b>+ 2,3</b>
Cativo Industrial	160,1	186,4	- 14,1	479,8	553,9	- 13,4
Livre Industrial	478,7	427,2	+ 12,1	1.364,3	1.249,1	+ 9,2
<b>Comercial</b>	<b>581,4</b>	<b>615,1</b>	<b>- 5,5</b>	<b>1.688,4</b>	<b>1.851,2</b>	<b>- 8,8</b>
Cativo Comercial	481,8	540,1	- 10,8	1.410,8	1.621,6	- 13,0
Livre Comercial	99,6	75,0	+ 32,7	277,7	229,6	+ 20,9
<b>Rural</b>	<b>299,4</b>	<b>291,0</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>890,9</b>	<b>868,0</b>	<b>+ 2,6</b>
Cativo Rural	292,0	285,0	+ 2,4	867,1	846,4	+ 2,4
Livre Rural	7,4	5,9	+ 25,3	23,8	21,6	+ 10,6
<b>Outros</b>	<b>373,7</b>	<b>396,7</b>	<b>- 5,8</b>	<b>1.159,7</b>	<b>1.173,5</b>	<b>- 1,2</b>
Cativo Outros	357,1	386,8	- 7,7	1.112,6	1.145,4	- 2,9
Livre Outros	16,6	9,9	+ 68,2	47,1	28,1	+ 67,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.530,4</b>	<b>2.591,9</b>	<b>- 2,4</b>	<b>7.466,3</b>	<b>7.724,7</b>	<b>- 3,3</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>602,4</b>	<b>518,0</b>	<b>+ 16,3</b>	<b>1.712,9</b>	<b>1.528,4</b>	<b>+ 12,1</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>3.132,8</b>	<b>3.109,9</b>	<b>+ 0,7</b>	<b>9.179,3</b>	<b>9.253,1</b>	<b>- 0,8</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>40,0</b>	<b>62,3</b>	<b>- 35,8</b>	<b>(59,4)</b>	<b>26,3</b>	<b>-</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>3.172,8</b>	<b>3.172,2</b>	<b>+ 0,0</b>	<b>9.119,9</b>	<b>9.279,4</b>	<b>- 1,7</b>

Empresas	março de 2021				janeiro a março de 2021			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)
<b>Região Norte</b>	<b>518,3</b>	<b>- 6,3</b>	<b>540,2</b>	<b>- 4,4</b>	<b>1.587,0</b>	<b>- 4,0</b>	<b>1.584,4</b>	<b>- 3,9</b>
Energisa Tocantins (ETO)	183,7	- 4,4	186,1	- 5,8	569,7	+ 0,2	561,2	- 1,5
Energisa Acre (EAC)	84,8	- 10,3	89,2	- 4,6	264,4	- 5,1	256,3	- 7,6
Energisa Rondônia (ERO)	249,8	- 6,2	265,0	- 3,2	752,9	- 6,6	767,0	- 4,3
<b>Região Nordeste</b>	<b>711,0</b>	<b>+ 1,1</b>	<b>720,5</b>	<b>+ 0,2</b>	<b>2.099,7</b>	<b>- 1,2</b>	<b>2.113,6</b>	<b>- 1,0</b>
Energisa Paraíba (EPB)	389,1	+ 1,4	392,4	- 0,1	1.176,4	+ 0,0	1.182,7	+ 0,3
Energisa Sergipe (ESE)	260,9	- 0,4	267,3	+ 0,4	748,3	- 3,5	754,0	- 3,4
Energisa Borborema (EBO)	61,0	+ 5,6	60,8	+ 1,4	175,0	+ 0,6	176,9	+ 1,2
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.328,9</b>	<b>+ 1,1</b>	<b>1.349,1</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>3.825,0</b>	<b>- 0,5</b>	<b>3.760,4</b>	<b>- 2,7</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	813,7	+ 2,6	811,5	+ 0,6	2.328,6	+ 0,3	2.275,4	- 2,3
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	515,2	- 1,3	537,6	+ 0,1	1.496,4	- 1,8	1.485,0	- 3,3
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>574,5</b>	<b>+ 6,6</b>	<b>562,9</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>1.667,5</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>1.661,5</b>	<b>+ 1,8</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	137,9	+ 10,5	134,2	+ 7,1	401,8	+ 4,7	405,0	+ 5,1
Energisa Nova Friburgo (ENF)	29,4	+ 11,8	28,4	+ 6,7	83,5	+ 4,1	83,9	+ 4,3
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	407,3	+ 5,0	400,2	+ 1,8	1.182,2	+ 1,5	1.172,6	+ 0,5
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>3.132,8</b>	<b>+ 0,7</b>	<b>3.172,8</b>	<b>+ 0,0</b>	<b>9.179,3</b>	<b>- 0,8</b>	<b>9.119,9</b>	<b>- 1,7</b>

(1) Em relação a igual período de 2020

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br).

[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.